

MERCADOS

Bolsa

Em dia atípico, o Ibovespa deu uma forte arrancada de 2,91% atingindo 105.148 pontos, com giro financeiro de R\$ 28,3 bilhões (R\$ 25,2 bilhões à vista), bem acima da média que vinha sendo praticada. O destaque ficou para as ações da Braskem (BRKM5) diante de rumores de venda do controle da empresa. A ação de um salto de 23,6% com volume extraordinário no dia, puxando também as ações da Petrobras (PETR3 + 4,2% e PETR4 + 4,3%). As bolsas de NY também avançaram na sexta-feira após a divulgação dos números do payroll, mas com o conhecimento de que nada muda na economia americana no curto prazo. Diante de um cenário de incertezas, os mercados tentam achar justificativas para fazer preço nos papéis. Os resultados do 1T23 divulgados até o momento mostram mais desafios que pontos positivos, o que pode prevalecer também neste segundo trimestre. As bolsas internacionais tiveram dia de alta: Dow Jones (+1,65%, S&P500 + 1,85% e o Nasdaq + 2,25%). Na Europa o fechamento foi também positivo nos principais mercados. O petróleo, que teve uma semana de variações fortes para baixo, encerrou a sexta-feira com alta de 4,05% no contrato do WTI (Nymex) para junho a US\$ 71,34 o barril e o Brent (ICE) a US\$ 75,30 o barril com ganho de 3,86%. A agenda desta segunda-feira traz, além do Relatório Focus, o IGP-DI de abril e o acumulado em 12 meses e também o IPC-S (1ª quadrissemana). Amanhã sai a ata do Copom da reunião da semana passada. Hoje, as bolsas da Europa abriram em alta e na Ásia o fechamento foi de queda no Japão e alta em Hong Kong.

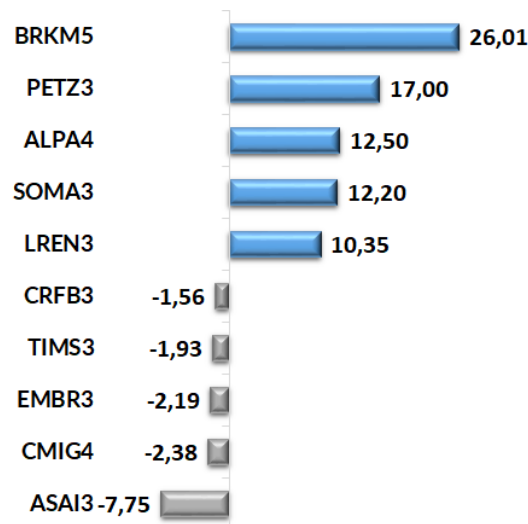
Câmbio

O dólar registrou a terceira queda consecutiva, fechando a R\$ 4,9514 (-0,65 no dia) e menos 0,73% na semana. No ano a baixa chegou a 6,33%.

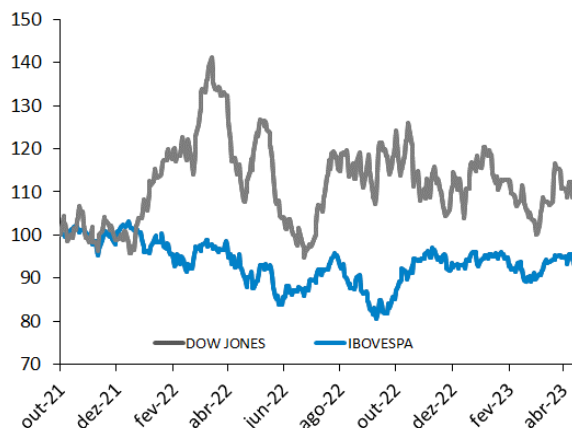
Juros

As taxas de contratos de juros futuros mostraram o DI para jan/24 a 13,207% de 13,195% no dia anterior e para jan/29 a taxa ficou praticamente estável passando de 11,837% para 11,830%.

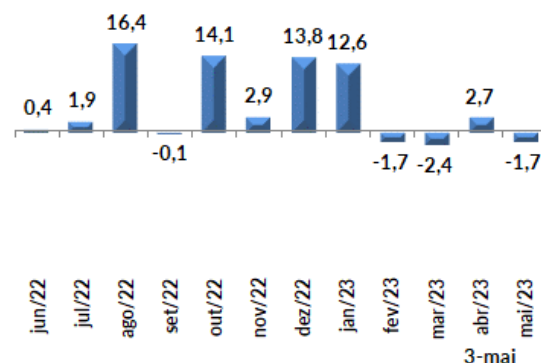
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Itaú Unibanco (ITUB4) – Bom resultado no 1T23 em linha com o esperado

O Itaú Unibanco registrou no 1T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 8,4 bilhões (ROAE de 20,7%) com alta de 14,6% em relação ao lucro recorrente de R\$ 7,4 bilhões do 1T22 (ROAE de 20,4%).

Um bom resultado trimestral, em linha com o esperado, principalmente explicado pelo crescimento de 17,3% da margem financeira, em base de 12 meses, com +20,0% da margem financeira com clientes e que compensou a queda de 36,0% da margem financeira com o mercado.

O incremento da margem financeira espelhou o crescimento da carteira de crédito (+11,7% em 12 meses), melhor mix para créditos com melhores spreads. Some-se a reprecificação do capital de giro próprio e maior margem de passivos, relacionados com o aumento da taxa de juros.

Já a queda a margem financeira com o mercado refletiu o aumento do custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo.

As receitas com serviços cresceram 6,7% frente igual trimestre do ano passado para R\$ 1,7 bilhões, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição, dos maiores ganhos com administração de recursos e pela evolução positiva do resultado com seguros.

As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,7% alcançando R\$ 16,5 bilhões, com melhora de 2,0pp no índice de eficiência, de 41,8% no 1T22 para 39,8% no 1T23.

O custo do crédito subiu 30,4% em 12 meses para R\$ 9,1 bilhões, por conta da maior despesa de PDD nos negócios de varejo no Brasil, devido a maior originação em produtos de crédito ao consumo, sem garantias e aumento de descontos concedidos.

Atentar que, em base trimestral, o custo de crédito caiu 7,3% em função da menor despesa com PDD no segmento de Atacado no Brasil, com a normalização do fluxo de despesa deste segmento.

A carteira de crédito ao final do 1T23 (em base ampliada) cresceu 1,0% em base trimestral e 11,7% em 12 meses alcançando R\$ 1.153,0 bilhões. A inadimplência permaneceu contida, estável em 2,9% no trimestre frente o 4t22, sendo de 3,4% no Brasil e 1,4% na América Latina.

O reduzido incremento de 1,0% em base trimestral no consolidado (e +0,6% no Brasil) refletiu a gestão do banco frente ao cenário macroeconômico. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 0,9% no trimestre, impactada pela sazonalidade do primeiro trimestre (com queda no cartão de crédito, alta na carteira de crédito pessoal e imobiliário). A redução de 2,2% na carteira de micro, pequenas e médias empresas refletiu a menor demanda por crédito.

O índice de cobertura total permaneceu estável, em base trimestral, em 212% no 1T23. O aumento do índice no varejo no Brasil foi compensado pela redução nos indicadores da América Latina e no segmento de Atacado no Brasil. O banco segue adequadamente provisionado.

Ao final do trimestre a Basileia do banco era de 15,0% sendo de 13,5% do índice de Capital Nível I. O patrimônio líquido somava R\$ 164,9 bilhões e os Ativos Totais eram de R\$ 2.547,0 bilhões.

O guidance para 2023 foi mantido e sinaliza um ROAE acima de 20%. Temos recomendação de COMPRA para ITUB4 e Preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de 15,4%.

BTG Pactual (BPAC11) – Lucro líquido ajustado de R\$ 2,3 bilhões no 1T23

O Banco Pactual registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 2,3 bilhões no 1T23, com crescimento de 9,7% em relação a igual trimestre do ano anterior (R\$ 2,0 bilhões). Nesta base de comparação o ROAE anualizado caiu de 21,5% no 1T22 para 20,9% no 1T23.

As receitas totais somaram R\$ 4,8 bilhões, com crescimento de 10,4% frente R\$ 4,3 bilhões no 1T22.

As despesas operacionais cresceram 12,3% em 12 meses para R\$ 2,1 bilhões, explicada pelo incremento na linha de salários/benefícios e ao dissídio. O índice de eficiência ajustado foi de 39,3% no trimestre, abaixo da média histórica do banco.

Ao final de março de 2023, os Ativos Totais do banco somavam R\$ 470,4 bilhões (+4,4% frente o 4T22), com índice de Basileia de 15,5%.

Um bom resultado trimestral. Conforme sinalizado o banco espera um desempenho ainda melhor nos próximos trimestres em linha com a maior atividade nos mercados de capitais.

Cotadas a R\$ 23,87 (valor de mercado de R\$ 45,7 bilhões) as Units do banco (BPAC11) registraram alta de 0,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 28,00/Unit corresponde a um potencial de alta de 17,3%.

Oncoclínicas (ONCO3) – Anúncio de parceria com Grupo Santa Lúcia

Em fato relevante divulgado hoje (08), a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos informou que celebrou um Acordo de Parceria com o Grupo Santa Lúcia para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal.

Segundo a empresa, a Parceria compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos), não societário, para a operação conjunta das atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico ambulatoriais e hospitalares das duas companhias.

A Oncoclínicas e o Grupo Santa Lúcia dividirão os resultados econômicos combinados e futuros em oncologia, de acordo com uma proporção baseada na contribuição de cada parte para a Parceria Oncoclínicas - Grupo Santa, a ser apurada quando do fechamento da Transação.

O fechamento da operação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Estrutura – As duas companhias passarão a operar a oncologia de forma conjunta no Distrito Federal, com uma rede composta de centros de diagnóstico, clínicas e cancer centers, abrangendo toda a linha de cuidado para o paciente oncológico e contando com uma infraestrutura combinada de 2 centros de imagem, 26 unidades ambulatoriais e 4 hospitais de alta complexidade. Serão ofertados mais de 850 leitos e 45 salas de cirurgias.

Cada uma das companhias contribui, portanto, com suas respectivas operações e competências, não havendo qualquer pagamento ou desembolso de caixa no contexto da Transação. Tanto Oncoclínicas como Grupo Santa permanecem com seus ativos societariamente segregados.

A Oncoclínicas atendeu, em 2022, aproximadamente 10.000 pacientes em suas clínicas oncológicas no Distrito Federal

A ação ONCO3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 9,22 com alta de 52,9% no ano, desempenho descolado da grande maioria das ações listadas na B3.

Agenda de Resultados

	CÓDIGO	DATA
Caixa Seguridade	CXSE3	08/05/2023
CBA	CBAV3	08/05/2023
Direcional Engenharia	DIRR3	08/05/2023
Natura&Co	NTCO3	08/05/2023
Grupo SBF	SBFG3	08/05/2023
lochpe Maxion	MYPK3	08/05/2023
Itau Unibanco	ITUB4	08/05/2023
Pague Menos	ÇGMN3	08/05/2023
Sinqia	SQIA3	08/05/2023
Tim Participações	TIMS3	08/05/2023
Totvs	TOTS3	08/05/2023
Unicasa	UCAS3	08/05/2023
Technos	TECN3	08/05/2023
BrasilAgro	AGRO3	09/05/2023
Aura Minerals	AYRA33	09/05/2023
Armac	ARML3	09/05/2023
BTG Pactual	BPAC11	09/05/2023
Camil	CAML3	09/05/2023
CSU Digital	CSUD3	09/05/2023
Cury	CURY3	09/05/2023
CVC	CVCB3	09/05/2023
Ecorodovias	ECOR3	09/05/2023
Enjoei	ENJU3	09/05/2023
Eternit	ETER3	09/05/2023
Fras-le	FRAS3	09/05/2023
Infocommerce	IFCM3	09/05/2023
JSL	JSLF3	09/05/2023
Meliuz	CASH3	09/05/2023
Minerva	BEEF3	09/05/2023
Telefônica Brasil	VIVT3	09/05/2023
Petrobras	PETR4	09/05/2023
Valid	VLID3	09/05/2023

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.